

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho.—(Fundado em 1880)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



NOVA ESTRADA

Desde o entroncamento de Curvos até ás ultimas casas do lugar de Susão, em Palmeira está aberto (e em grande parte já encascalhado) um troço de estrada municipal, numa extensão de 500 metros, proximamente.

Tal obra é um melhoramento de valor e que muito beneficia o norte da freguesia de Palmeira, pois ha ou havia a intenção de encostar essa estrada ao nascente do Faro, até Santo Antonio e ali liga-la à nova avenida de Goios. Se assim fór as freguezias de Curvos, Vila Gova, Eorjães, Vila Chã, Palme, etc, encurtam bastante a distancia para esta villa e fazem, por isso, uma apreciável economia de tempo no tracto.

Dirigiu os trabalhos desde novembro de 918, até meados de março, com muita proficiência e zelo, o nosso bom amigo sr. Manuel Augusto de Miranda, que é, entre nós, um verdadeiro profissional, neste genero de serviços e uma creatura que encontra sempre prazer no trabalho, ao contrario de tanto mandrião que para aí ha!...

E' tambem este nosso amigo, que é vogal da comissão administrativa do municipio, quem dirige os trabalhos da Avenida, pois que, segundo consta, o benemérito dador dos 20 contos, exigiu que fosse ele o administrador das obras. Sua ex.ª acertou: não havia entre nós quem mais fizesse activar o serviço.

Caminhos de Ferro e os Cavallos de Fão

Damos hoje a palavra ao distinto official do exercito, capitão de engenheiros sr. João José Pereira Dias, que preconizando a construcção do caminho de ferro vallé do Cavado, opta tambem pelo porto d'Espozende. Falamos hoje sómente do fim strategico deixando para mais tarde a sua importancia comercial.

Senão, vejam:

«Apresentarei agora algumas considerações para determinar a importancia strategica d'este caminho de ferro.

«A invasão do paiz pela fronteira do norte tem sempre sido considerada muito difficil; mas é certo que ella já algumas vezes tem sido tentado e mesmo realísado. Em 1762 entraram os hespanhoes por Tráz os Montes, chegando a occupar Bragança, Chaves e Moncorvo. Em 1809 os francezes pretenderam atravessar o rio Minho proximo a Valença; e, se o não conseguiram, foi por causa do rigoroso inverno d'esse anno, que os obrigou a subir pela margem direita d'esse rio, atravessando-o em Hespanha, e indo entrar por Chaves, d'onde vieram a Braga e seguiram depois para o Porto.

«Hoje, que a facilidade de communicações assegura ao inimigo comoda passagem de qualquer ponto da fronteira para a capital das nossas provincias do norte—o Porto—ou para a provincia da Beira, e que a existencia do caminho de ferro de Orense a Vigo lhe permite reunir as suas forças em grande numero junto à nossa fronteira do Minho, com mais facilidade ainda elle se aventurará a uma invasão por este lado, principalmente se o encontrar completamente desguarnecido e em difficuldade de acudir a qualquer ponto que seja ameaçado.

«Em vista do exposto, entendendo portanto que é preciso guardar e preparar cuidadosamente a defeza da fronteira do paiz.

«Não podemos disseminar todo o corpo de exercitos do norte pela fronteira, porque nem elle chegaria para a cobrir efficaçmente, nem era isso de boa regra tactica ou strategica. Teremos de o localizar em alguns pontos importantes, como Valença, Chaves, Bragança e Miranda do Douro, com o quartel general no Porto.

«E' preciso porém ligar por meio de linhas ferreas este ponto strategico importantissimo com todos esses pontos de importancia secundaria que se acham na fronteira, e ligar estes por meio de outra linha ferrea paralela à fronteira e a certa distancia d'ella.

«Temos já construida a linha directa do Porto a Valença, e temos projectadas as linhas do Porto a Chaves (pelo valle do Tamega), a Bragança (pelo Douro

e pelo Tua), e a Miranda do Douro (por este valle e pela região entre elle e o Sabor), todas estudadas pelo sr. Sousa Brandão. Restá-nos a linha da fronteira; e esta, na minha humilde opinião, deve começar em Valença, seguir a margem do rio Minho até proximo de Monção, subir a todo o custo á Portella do Extremo, descer ao rio Lima, que atravessará proximo á Ponte da Barca, subir á Portella de Vade, descer ao Cavado, que transporá a jusante do Prado, vindo encontrar a linha do Cavado, que de Espozende vae a Montalegre e d'ahi a Chaves. D'aqui atravessará para Vale Passos, descerá ao Rio Tua, que poderá passar proximo da Torre de D. Chama ou de Mirandella, subirá a Macêdo de Cavalleiros e procurará descer ao Sabor, para subir a Mogadouro, a encontrar a linha, já estudada pelo sr. Sousa Brandão, de Miranda ao Pocinho.» (Cont.)

CAVALOS DE FÃO

Com a devida venia transcrevemos do nosso illustrado colega «Diario do Minho», de 11 do corrente, a ultima parte do editorial, sob a epigrafe, PROVINCIA MINHOTA.

E' como se segue:

«Porque se não fez o porto dos Cavallos? Não haverá no Minho, especialmente nos concelhos de Espozende, Barcellos, e Braga, como interessados mais directamente no caso, energia e um punhado de escudos para se começarem as obras nesse porto? O que é preciso é começa-las, e podem faze-lo o mais modestamente possível que o desenvolvimento do porto virá por si, consequencia logica, e inevitavel dos primeiros melhoramentos realizados.

O sr. dr. Domingos Pereira, filho do Minho, comprehenderá sem duvida como seria importante para a provincia esse melhoramento. Talvez sem gravame para o Estado podesse cumprir esta aspiração, creando uma Junta Autónoma com elementos regionaes que obteria facilmente os meios pecuniarios precisos. A nós encontrar-nos-hia promptos a cooperar com toda a nossa energia para os interesses do Minho.»

Para este bem elaborado e suculento artigo evocamos attenção da restante imprensa de Braga e a imprensa de Barcellos.

Efetivamente, toda provincia do Minho, e de modo especial, Braga, Guimarães, Barcellos, Espozende não podem alargar o passo na vereda do progresso sem o novo porto dos «Cavallos de Fão» que, tanto basta, desviar a foz do Cavado para a espaçosa bacia dos «Cavallos».

Sem este porto o progresso da provincia Minhota irá sempre a passo de boi, se tanto.

A despesa é, relativamente, insignificante, como já alvitramos.

Haja uma pequena força de vontade e o novo porto será, para muito breve uma excelente realidade.

Com o ex.º sr. Dr. Domingos Pereira, na presidencia do actual ministerio, que desde sempre se interessou, até não mais, pelo progresso de Braga e seu districto seria uma loucura duvidar de tal empreendimento, e até uma afronta aos arreigados sentimentos patrios de S. Ex.ª. O snr. Dr. Domingos Pereira necessita de homens para o auxiliar. Unamos, pois fileiras ao lado de S. Ex.ª: e só por este expediente poderemos ver effectivado o sonho predilecto de todo o norte do paiz.

O districto de Braga, o primeiro depois de Lisboa e Porto, que mais contribue para o Estado, é, todavia, o menos considerado de todo paiz pelos poderes publicos, de ha longos annos!... Isto assim não pode continuar! Pela nossa parte protestamos com toda veemencia do nosso ser.

Avante, illustre colega, e conte sempre connosco a seu lado na medida das nossas forças.

Chaves Coupon.

O PÃO

II

Como dissemos no numero passado este assumpto, é de grande importancia e merece das autoridades as maiores atenções e o maior cuidado, porquanto, constitue um serio problema a resolver.

Como escrevemos no nume-

ro transacto, ha individuos que não precisando do milho da Camara, unicamente o adquirem com o exclusivo fim de o revenderem, obtendo lucros, que sem exagero, podemos taxar de inconfessaveis.

Como veem, isto são factos que são do inteiro dominio publico. Ora, os que não tiverem a importancia necessaria para a aquisição do cereal e manipulalo em sua casa, tem que recorrer aos padeiros e adquiri-lo pelo preço que o mesmo entender. Digam-me qual dos dilemas é melhor:

Revender o milho por preço lucrativo, ou comprar o pão mal fabricado sem o peso legal e caro?

No proximo numero exporemos o nosso alvitre.

(Continúa)

Exactamente como Mathusalem

No volumoso correio que todos os dias recebemos, depara-se-nos com bastante frequencia uma carta amavel de uma dama edosa, ou de um cavalheiro no derradeiro quartel da vida, que nos dirigem as suas felicitações e nos agradecem pendorados; e essas missivas vindas de quem vêem, terminam pouco mais ou menos por estes termos: «Continuo a passar muitissimo bem, sempre graças ás Pilulas Pink». Devemos crer que no tempo de Mathusalém existia alguma receita, ou se encontrava já algum producto, cuja fórmula tinha o quer que fosse de parecido com a das Pilulas Pink. Hontem, por exemplo, uma excellente senhora, Madame Escalon, que vive em Mure, departamento do Isère, praça des Casernes, escrevia nos o que vae ler-se.

«Tenho oitenta annos, e ha sete annos que costumo tomar de tempos a tempos as suas Pilulas Pink, com o que me vou dando muitissimo bem. Padecbastante dos nervos, e depois, bem sabe, na idade a que cheguei, uma pessoa sente-se sem forças muito amiude. Pois, apenas me sinto debilitada por uma razão qualquer, gripe, fadiga ou anemia, trato logo de mandar vir as Pilulas Pink, e basta-me tomar uma ou duas caixas para me sentir outra vez muito bem».

Apressámonos a enviar os nossos parabens a Madame Escalon. Esta boa senhora, que passa muito bem, para a bella idade que já conta, apesar de ter assistido aos duros transe da guerra, pode viver ainda largos dias, e gosar de aletres momentos. Dentro em breve, na Praça des Casernes, n'essa tranquilla Mure, em que reside, assistirá ao regresso dos valentes Dragões da Brigada da guarnição, que desfilarão cobertos de gloria.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

ACIDENTE

Na quinta-feira passada deu-se nos nossos estaleiros um lamentavel desaste, que poderia ter funestas consequencias; felizmente assim não succedeu.

Achava-se o operario sr. João Pires, um dos herois do C. E. P. em França, ajustando umas taboas, na embarcação em que é competente dirigente o nosso amigo sr. Francisco Ferreira, quando o andaime em que se achava desabou e aquelle operario foi atirado ao sólo de uma grande altura.

Socorrido pelos seus companheiros, foi transportado para sua residencia onde não lhe faltaram os cuidados medicos, e os carinhos da sua estremitissima familia.

Hoje constatamos, com grande alegria, que o operoso obreiro, vae em via de restabelecimento.

Sinceros parabens, lhe enviamos.

FESTAS DE S. JOÃO

Sabemos que uma comissão de briosos rapazes d'esta vila, propõem-se levar a efeito uma subscrição, para festejar dignamente o santo precursor.

Mais tarde inseriremos o respectivo programa.

Eleição

E' no proximo domingo que se realisam as eleições dos Directores d'esta Associação.

Todos necessitam

De vez em quando purgar-se; de recorrer ao efeito salutar, renovador e depurativo que se pôde obter do emprego de um bom purgante e afim de expulsar do sistema as matérias viciadas e as acmulações inórbidas que, com efeito, são a causa de muitas doencas.

E' surprehendente a transformação que ás vezes se opera no estado de saude em geral depois d'uma dósé das «Pilulas Catharticas do dr. Ayer» e é impossivel dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão deste purgante, mal se sentiu o mais pequeno incommodo ameaçante.

As «Pilulas Catharticas do dr. Ayer» foram aprovadas p-la Junta de Saude Publica.

Venda nas boas farmacias e drogerias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios gervaes James Cassels & C.^a Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

TODAS AS SENHORAS, principalmente as que são mães, devem ler o annuncio que adeante vae publicado sob o titulo «Todas as Senhoras»

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço não publicamos varios artigos que já se achavam compostos.

Irão no proximo numero.

ELEIÇÕES

O resultado das eleições neste concelho: dr. Domingos Pereira, 999; dr. Joaquim de Oliveira, 615; Antonio A. Marques de Azevedo, 615; dr. José Rodrigues Brága, 505.

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA

A SUAS NOVAS EMPRESAS UM OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

A «COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINAS DE ESCRIVER»

Está em organisação em

Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escalã do negocio de machinas de escrever e suas reconstruccões com o capital de 500.000\$00 em accções liberadas de 10\$00 cada; achando-se aberta a inscripção de acionistas na séde—R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

EDUARDO MOTTA
ADVOGADO
Rua 15 de Agosto

TODAS

AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSALS, ou que tenham DORES NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE. A MENSTRUACÃO, curam-se tomando a

A menorrheina

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas, um comprimido de

Bacilina Lactica

AS

Creanças lymphaticas

escrophulosas ou rachiticas

Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de

Iodopectona Sanitas

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: Noto, Natividade & C.^a—Rocio, 121. 122—Pedir instruções que serão remetidas na volta do correio, ao LABORATORIO «SANITAS» T. do Carmo 1—Lisboa.